



Eixo temático: Botânica.

LISTA PRELIMINAR DE ESPÉCIES DE FABACEAE NA REGIÃO DA VOLTA GRANDE DO XINGU, PARÁ, BRASIL

NASCIMENTO, Sandy Raine Rosa do*; SANTOS, Elton Jhon Nascimento dos; COSTA, Carina Gabriella Buchinger da; NUNES, Daniela Santana; FRANÇA, Isadora Fernandes de

RESUMO

Introdução: A região da Volta Grande do Xingu ou grande curva do Xingu situa-se no norte do Brasil, estado do Pará, no rio Xingu, e abrange quatro municípios: Altamira, Anapu, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu. A família das leguminosas (família Fabaceae ou Leguminosae) possui 19.500 espécies registradas em cerca de 770 gêneros, compreendendo a terceira maior em número de espécies dentre as Angiospermas. Estudos florísticos fornecem informações sobre determinadas áreas de vegetação, como a distribuição geográfica e a abundância das espécies em diferentes locais, podendo ser desenvolvidos modelos de conservação de áreas perturbadas ou degradadas por ações antrópica, fornecendo dados consistentes para a criação de unidades de conservação. **Objetivo:** analisar a riqueza de espécies de Fabaceae na região da Volta Grande do Xingu, para a qual há carência de estudos botânicos e com sua biodiversidade ameaçada pela crescente exploração humana. **Material e métodos:** Nós examinamos todos os Espécimes de Fabaceae procedentes dos municípios de Vitória do Xingu e Altamira, sudoeste do Pará, depositados no herbário Padre José Maria de Albuquerque (HATM) da Universidade Federal do Pará, Campus de Altamira. Para identificação e nomenclatura das espécies seguiu-se o que consta na *Lista de Espécies da Flora do Brasil* e na plataforma *The Plant List*. **Resultados:** Até o momento foram registradas 64 espécies de Fabaceae pertencentes a 38 gêneros, o que corresponde a 8,67% e 5,06% das riquezas específicas de Leguminosae do estado do Pará e da região Norte do país. Os gêneros mais representativos em número de espécies foram: *Inga* (7), *Swartzia* (5) *Senna* e *Campsiandra* (ambos com 4), *Cynometra* e *Abarema* (3). As espécies *Aldina heterophylla* Spruce ex Benth. e *Bauhinia tarapotensis* Benth. são novos registros para o estado do Pará. **Conclusão:** Este estudo possibilita o incremento de informações sobre as Fabaceae no estado e contribui para a consolidação do acervo florístico da região do Xingu. No entanto, a riqueza de espécies ainda é pouco representativa se comparada à biodiversidade vegetal registrada para o estado, o que demonstra a necessidade de mais inventários florísticos na região, incluindo áreas protegidas, para se compreender a biodiversidade vegetal e o estado de conservação das espécies. Desta forma, auxiliar nas futuras estratégias de conservação da flora da Amazônia, ameaçada pelo desmatamento, perda de habitats, e impacto de projetos hidroelétricos.

Palavras-chave: Amazônia, Leguminosae, Taxonomia vegetal, herbário.

*Universidade Federal do Pará, Altamira, Pará. shcrossa44@gmail.com.